

Boletim da Comissão de Melhoramentos de Esporão (Goes)

Com a
Colaboração
da Secção Cultural

N.º 18 / Ano II / Junho de 1957

CIRCULAR

Secretaria: Travessa do Poço da Cidade, 46-4.º — Telef. 36 68 54 — LISBOA

Composto e Impresso nas oficinas da
Gráfica Universal, Lda. - R. Escola do Exército, 34 - Lisboa

Brasil e Portugal



GENERAL CRAVEIRO LOPES
Presidente de Portugal

Quando há quinhentos anos Pedro Álvares Cabral tocou numa terra desconhecida, tão selvagem como estranha, tão luxuriante como portentosa, começou a escrever-se uma das maiores epopeias de todos os tempos! Quando Nóbrega, Anchieta e tantos outros levaram para essa mesma terra desconhecida o génio criador de Portugal, que havia de produzir um dos milagres mais espantosos da história do mundo, começou a surgir um país magnífico! Quando a capacidade dos portugueses, a sua extraordinária vontade, o seu prodigioso saber colonizador, transformaram essa terra desconhecida numa terra civilizada e prometedora, nasceu uma nova nação! Quando Gago Coutinho e Sacadura Cabral uniram, pelos ares, Portugal e essa Nação, a nossa obra-prima, estreitaram-se e consolidaram-se os laços de família que já nos ligavam! Quando, num momento de inspiração, se fundou uma Comunidade sem paralelo, que há-de juntar, pelos séculos fora, dois países mais do que amigos, irmãos, produziu-se um acontecimento histórico que, no futuro, marcará uma posição de relevo, no mundo, será uma força, um exemplo, um triunfo! Quando o Presidente de Portugal visita essa terra desconhecida de outrora, transformada em grande nação, quando a velha Lusitânia visita o portentoso Brasil, glorifica-se uma epopeia cinco vezes centenária, glorificam-se os homens que a construíram, glorifica-se o povo que a tornou possível, glorifica-se o Brasil, glorifica-se Portugal!

O Brasil! A nossa obra-prima!

(continua na 4.ª página)

REUNIÃO DE DIRECÇÃO

No dia 12 de Maio passado, realizou-se a reunião mensal da Direcção com as seguintes presenças:

Direcção: — Casimiro Martins, Avelino Lopes Martins, António Henriques Nunes, Américo Gaspar Nunes e José Casimiro Rodrigues Martins.

Esteve presente também o Vice-Presidente da Assembleia Geral, Sr. David Martins.

Expediente: — Foi lido e arquivado, destacando-se uma carta da Comissão de Melhoramentos da Ribeira Cimeira e Fundeira enviando quatro convites para um baile que levou a efeito.

Novos Sócios: — Foi aprovado sócio n.º 130 o Sr. José Belchior.

Excursão: — Tratou-se dos últimos preparativos da excursão que se realizou no dia 26 de Maio à Região dos 3 Castelos.

Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio

Para encerramento das comemorações do seu XVI aniversário a Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio levou a efeito uma SESSÃO SOLENE no dia 31 do mês findo, na Casa da Imprensa. Do programa constou uma conferência da escritora D. Aurora Constança, entrega de prémios dos jogos florais e um recital de Poesia pelo poeta António José Forjaz.

Agradecemos os convites enviados.

Comissão de Melhoramentos do Lugar de Piães — Goes

Esta Comissão de Melhoramentos levou a efeito no passado dia 25 de Maio um grandioso baile na Associação Escolar de S. Mamede.

Recebemos dois convites, que agradecemos.

Comissão de Melhoramentos de Cortes

Realizou a Comissão de Melhoramentos de Cortes dois piqueniques nos dias 9 e 16 do corrente, na Quinta da Granja de Fora, para o qual recebemos 5 convites, que muito agradecemos.

Liga de Melhoramentos da freguesia do Cadafaz

Esta Liga de Melhoramentos realizou no passado dia 16 do corrente um grandioso piquenique na Quinta de Montalegre. Este piquenique estava integrado nas comemorações do seu 25.º aniversário.

Fazemos votos para que a Liga de Melhoramentos do Cadafaz tenha uma longa vida, cheia de prosperidades para bem do regionalismo.

Agradecemos os quatro convites enviados.

NOTÍCIAS PESSOAIS

PARTIDAS E CHEGADAS

Para o Esporão e em goso de férias partiram os Srs. Cassiano Alves Bandeira e o 2.º Vogal da Direcção Sr. Abílio Antunes Bandeira.

DOENTES

Adoeceu o nosso prezado Amigo e consócio sr. António Lopes Bacelar. Desejamo-lhe sinceramente umas rápidas melhoras.

JOGOS FLORAIS

O nosso sócio, Sr. Luiz Rodrigues classificou-se em 3.º lugar no género aguarela e obteve uma Mensão honrosa em encadernação nos Jogos Florais promovidos pela Administração Geral do Porto de Lisboa.

Excursão à Região

dos Três Castelos

De colaboração com a Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio e integrada nas comemorações do seu XVI aniversário, realizámos uma excursão à região dos 3 castelos no dia 26 do mês findo.

Partimos às 8 horas, de Cacilhas, num dos modernos auto-carros de 42 lugares da Empresa João Maria dos Anjos, Lda.

Visitámos em primeiro lugar o Cabo Espichel com a sua formosa capela e arcaria pombalina, depois fomos a Sesimbra e ao seu Castelo mourisco e almoçámos no belo Portinho da Arrábida.

Depois de subirmos a Serra de Arrábida e de admirarmos os belos panoramas que dali se desfrutam, chegámos a Setúbal, onde admirámos o seu magnífico porto e partimos para Palmela, onde visitámos o seu castelo, última sede da Ordem de Santiago de Espada.



Os Excursionistas no Jardim da Senhora da Atalaia

Apreciámos o belo panorama que dali nos é dado, vendo-se Lisboa, Setúbal, etc. Depois, assistimos à recepção feita aos basquetebolistas do Barreirense, em Alcochete e lanchámos na antiga Aldeia Galega (Montijo). Vimos, de passagem, a Feira da Moita e visitámos a industrializada vila do Barreiro. Chegámos a Cacilhas, como estava previsto às 21 horas,

Todos os participantes gostaram do passeio, fazendo referências especiais à paisagem da Serra da Arrábida.

Dos participantes os seguintes são associados da nossa Comissão: Casimiro Martins, Acácio Pinho Ferreira, Maria de Lourdes Soares Ferreira, Paula Cristina Soares Ferreira, Guilherme Bandeira Henriques, Manuel Hermenegildo Fondilho, Herminia Bandeira Henriques, Avelino Lopes Martins, Maria Emília Henriques Bandeira, Odete Henriques Nunes, David Martins, Arminda Maria Martins, António Lopes Bacelar, Carlos Cordeiro Dias, António Henriques Nunes e António Joaquim Trindade Barreiro.

PING-PONG

Nos dias 1 e 2 de Maio passado realizou-se o Torneio XVI ANIVERSÁRIO de ping-pong, integrado nas comemorações do aniversário da Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio.

A Taça foi disputada pelas equipas da Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio, Banco Borges & Irmão e da Companhia de Seguros Comércio e Indústria, além da nossa equipa.

A equipa da Comissão alinhou: — Avelino (cap.), Acácio e Victor, com António a suplente.

No primeiro dia, realizou-se o encontro entre a Comércio e Indústria e a Associação, vencendo a Associação por 5-2. Depois, a nossa equipa perdeu com a do Banco Borges & Irmão, também por 5-2.

Foram estes os resultados individuais: —

Acácio — Miranda-16/21-14/21-Borges & Irmão-1-0

Avelino — Carlos Nunes-21/9-21/17-Esporão-1-1

Victor — Salgado-22/24-21-17-Borgee & Irmão-2-1

Avelino — Miranda-12/21-16/21-Borges & Irmão-3-1

Acácio — Salgado-8/21-14/21-Borges & Irmão-4-1

Victor — Carlos Nunes-21/13-21/17-Esporão-2-4

Avelino — Salgado-10/21-15/21-Borges & Irmão-5-2

Estes foram os resultados individuais: —

Victor — Henriques-21/13-21/7-Esporão-1-0

Avelino — Dionisio-13/21-21-18-21/13-Esporão-2-0

Acácio — Ribeiro-21/6-21/18-Esporão-3-0

Avelino — Henriques-22/24-18/21-Com. e Indústria-1-3

Victor — Ribeiro-21/4-21 11-Esporão-4-1

Acácio — Dionisio-17/21-17/21-Comércio e Indústria-2-4

Avelino — Ribeiro-20 22-21/12-13/21-Com. e Indús.-3-4

Acácio — Henriques-Falta de comparência de Acácio-Comércio e Indústria-4-4

Victor — Dionisio-21/11-21/13-Esporão-5-4

A classificação ficou ordenada da seguinte maneira: —

1.º — BANCO BORGES & IRMÃO — 2 vitórias.

2.º — ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA COMERCIAL DE RODRIGUES SAMPAIO — 1 vitória e 1 derrota.

3.º — COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE ESPORÃO — 1 vitória e 1 derrota.

4.º — COMPANHIA DE SEGUROS COMÉRCIO E INDÚSTRIA — 2 derrotas.

SORTEIO DE DUAS VIAGENS

O sorteio que realizámos entre os associados para duas viagens em autocarro a Águeda, saiu no n.º 817. Foi o contemplado o Sr. Avelino Lopes Martins.

Sabia que...

- No pescoço da girafa existe o mesmo número de vértebras do que no seu, caro leitor?
- Enquanto que, na maior parte dos países, o cipreste é símbolo de tristeza, na Grécia onde esta árvore abunda, simboliza alegria e felicidade. É tradição, mais usual entre o povo do campo, quando nasce uma rapariga, os pais plantarem alguns ciprestes junto de suas casas. A medida que a criança cresce, as árvores crescem também e, assim os rapazes que procuram noiva, podem saber pela altura dos ciprestes se, naquela casa há rapariga casadoira. Quando casam as árvores são cortadas e, delas se faz a cama nupcial. No caso de não quererem, a madeira é vendida e, o dinheiro entregue à noiva.
- O emboudeiro é uma árvore africana, um dos maiores colossos do planeta. Tem de altura aproximadamente 30 metros, mas o que causa admiração é a ramaria que se estende por 33 metros em volta. O tronco atinge uma periferia de 26 a 30 metros. 15 homens de braços estendidos com dificuldade o abraçam. Leva séculos para crescer e, só aos 800 anos atinge o seu tamanho máximo. Em Angola há um exemplar através do cujo tronco passa uma estrada por onde circulam veículos e, numa aldeia da Senegâmbia, onde existe uma destas árvores gigantes, os pretos cavaram no seu tronco, uma sala para as assembleias onde discutiam os seus interesses. Modernamente pensou-se em aproveitar a polpa mole do tronco para fabrico de papel.
- A lampreia, muito frequente no rio Minho, ao contrário do que muitos pensam, não é um peixe. Pertence a um grupo de animais chamados Ciclostomos. A boca deste animal é circular, armada de saliências córneas funcionando como ventosa, como convém à alimentação deste animal. Com efeito fixam-se pela boca no corpo dos peixes grandes, sugando-lhes o sangue, como as sanguessugas.
- Estas curiosidades foram remetidas pela nossa sócia, sr.ª D. Maria Emilia Henriques Bandeira.
- Para combater a asfixia, convém expor o doente ao ar livre, despi-lo, insuflar-lhe ar nos pulmões, executar trações rítmicas da lingua e restabelecer a circulação do sangue por meio de fricções enérgicas. Em certas circunstâncias, pode dar bons resultados uma sangria no braço.
- Foi no reinado de Assurbanipal (667 a 626 A. C.) que a arte assíria atingiu o seu mais alto grau de perfeição. Restam-nos dessa época longínqua e desse povo obras interessantes de escultura, e ruínas de palácios sumptuosos. Guarneciam o interior desses palácios baixos-relevos, geralmente coloridos, representando caçadas e vitórias do soberano; no exterior, figuravam profusamente estátuas colossais, toiros alados, com semblante humano, e figuras de deuses, monarcas e sacerdotes. Os Assírios sabiam fabricar tijolos esmaltados, com que executavam efeitos decorativos, altamente característicos. Não eram menos habéis nas artes da ourivesaria e do mobiliário.
- A astronomia ensina a determinar a posição relativa dos astros, a sua configuração e a verificar as leis dos seus movimentos. Desconhece-se a sua origem. Os Gregos receberam-na, em parte, dos Egípcios. Pitágoras ensinava o movimento diário da terra em volta do seu eixo e a translação dela à volta do sol. Mas Ptolomeu fundou um sistema oposto, assentando que a terra estava firme no centro do mundo, e que todos os astros se moviam à volta dela. Este sistema foi aceite por todas as nações, até que, no Século XV, o astrónomo Copérnico restabeleceu a doutrina de Pitágora, demonstrando os erros de Ptolomeu.

SECÇÃO CULTURAL

Para início das suas actividades, a Secção Cultural leva a efeito no próximo dia 5 de Julho uma sessão cinematográfica no salão do Grupo Desportivo do Instituto Pasteur de Lisboa, pelas 21,30 h.

Esta sessão, que será gratuita para os associados, terá a colaboração da EMBAIXADA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE, em Lisboa.

O programa e os convites serão enviados aos associados pelo correio.

Colóquios da História Universal — 1

O Egito Antigo

O Egito antigo, situado a nordeste da África, junto do Mediterrâneo, estendia-se da catarata de Siena ao mar. Pode dizer-se que se limitava ao vale do Nilo e ao delta deste grandioso rio.

O Nilo foi célebre desde os mais recuados tempos pelas suas inundações periódicas, devidas às chuvas das regiões tropicais, que caem no estio na Abissínia, onde tem origem um dos seus afluentes mais importantes.

As inundações, que se começam a fazer sentir no Egito por alturas do dia 10 de Junho, deixam sobre os campos uma camada de lodo, que constitue a sua melhor riqueza.

*Miscelânea***Tratamento de Beleza**

Em Manchester, na Inglaterra, a Sr.^a Maude Mitchell quis provar, por meio de fotografias, que tinha perdido 14 quilos em dois devido aos maus tratos de seu marido. Mas o juiz declarou que o emagrecimento realçara a sua boa aparência e negou a separação que ela pleiteava.

— *Time*

De pai para filho

Um Francês ia empurrando pela rua o carrinho de seu filho, quando a criança desandou numa tremenda gritaria.

— Por favor, Bernard, controle-se, disse baixinho o pai. — Calma, Bernard, não se exalte!

— Meus parabéns — disse uma senhora que observava a cena. — O senhor tem muito jeito para lidar com crianças, com calma e doçura.

E, debruçando-se sobre o carrinho, acrescentou: — Então o garotinho chama-se Bernard?

— Não senhora — corrigiu o pai. — Ele chama-se André. Bernard sou eu.

— *Jean Pierre Vaillard, em L'Anneau d'Or.*

Rir é o melhor remédio

Um recruta apresentou-se ao exame médico.

— Leia o que está naquele quadro — disse o médico.

— Que quadro? — perguntou o recruta. — Não vejo quadro nenhum.

— Isso mesmo — retrucou o médico. — Não há nenhum quadro. Você está aprovado.

— *Philnews*

CINEMA

Em virtude de ter adoecido o consócio e nosso Amigo Sr. António Bacelar a página CINEMA, de tanto agrado dos sócios, fica suspensa por uns meses.

Logo que a saúde deste nosso consócio o permita, esta página voltará a ser publicada no nosso BOLETIM.

BRASIL e PORTUGAL

(continuação da 1.^a página)

Como é agradável verificarmos que essa terra fecunda e generosa, onde labutam 400.000 portugueses, é hoje a maior nação da América do Sul em progresso, em cultura, em trabalho! Como nos sentimos orgulhosos por o nosso filho dilecto se ter transformado num notável país de vincada projecção internacional!

Como somos felizes por assistirmos à transfiguração do Brasil que é também obra nossa, desse Brasil, país do futuro, como disse um notável escritor. E porque o Brasil é Portugal e Portugal é o Brasil, igualmente teremos parte nos triunfos do amanhã. A nossa Comunidade não é, realmente, o fruto de um trabalho frio, político, protocolar. Representa a vontade de dois povos irmãos, unidos pela mesma religião, a mesma língua, os mesmos princípios morais, os mesmos costumes, a mesma história, a mesma raça.

A Comunidade Luso-Brasileira existe por amor, por direito e por conquista! E é nisto que reside a sua enorme força!

Se fosse necessária uma ratificação popular, ela teria sido dada, como disse o nosso ilustre Presidente, nas ruas do Rio de Janeiro quando da sua chegada à capital do Brasil.

Mas permitam-me que, nestas breves linhas, eu saude o Brasil, principalmente, como uma grande potência do futuro. Com efeito, a gloriosa nação irmã, mercê dos seus recursos prodigiosos e da firmeza, saber e vontade do seu povo, há-de colocar-se, dentro de breves dezenas de anos, a par das grandes potências mundiais. O Brasil será tão grande como grande é o coração dos brasileiros. E não apenas a Terra de Santa Cruz! Portugal unido ao Brasil de maneira tão íntima que quase não existe diferença entre brasileiros e portugueses, também há-de gosar esse triunfo, afinal o triunfo da Comunidade Luso-Brasileira no mundo. Não será difícil, tenho a certeza! Quem caminhou heróica e aventurosamente pelas cinco partidas do mundo, quem venceu tempestades de todas as ordens, quem dominou povos de todas as latitudes, quem evangelizou gentes na América, na África, na Ásia e na Oceania, pode bem agora criar uma Comunidade que se imponha e que seja o próprio reflexo das virtudes da raça, da raça luso-brasileira!

Olhemos, por isso, com confiança o futuro, porque ele há-de trazer-nos esse triunfo!

G. Vieitez Ribeiro